Os políticos devem dar-se as mãos. E todos, unidos pelo mesmo ideal e pelo mesmo sentimento de fraternidade social, numa comunhão perfeita de fôrça e de ação, levantarão o nosso Piauí da situação deplorável a que, êles próprios, o atiraram

Política e Politicalha

Petrus MAURICIUS

No Brasil de hoje, nada é mais caro do que uma eleição. Os cidadãos de parcos recursos econômicos não podem concorrer a cargos eletivos, sejam embora os de menor expressão representativa. Hoje não se chega ao poder ou alcança boa situação política, no nosso País, sem derramar milhões e milhões de cruzeiros em cambalacho, em prebenda e no comércio ilícito da compra de votos. Os partidos políticos, nas vésperas das eleições, rifam os cargos entre aquêles que lhes possam dar maior contribuição monetária. E, na boca das urnas, só os candidatos do dinheiro, do ouro ou da grana, tenham ou não as credenciais necessárias à alta investidura do cargo, são os escolhidos.

O nosso regime, é lamentável, ainda está muito longe da verdadeira concepção que lhe é dada. Não podemos crer mesmo na beleza democrática do voto, na consciência cívica do eleitor e na legalidade do pleito em que não se escolhe, compra-se, em que não se conquista pela simpatia, subôrna-se pelo dinheiro, em que não se distingue pelo valor, pela capacidade e pela inteligência o candidato. Aí não temos eleição, mas rifa. E rifa de tal modo tão esquisita que não chegamos a compreender o complicado mecanismo de sua técnica. Os bilhetes já são vendidos, é o que nos parece, com a evidente tendência de premiar o mais afobado dos compradores. O prêmio depende do maior número de bilhetes comprados. Que bom!

A política, desde os tempos antigos, tem sido um dos vinhos mais apreciados e, igualmente, embriagante do homem. Mas nos cumpre saber distinguir política de politicalha. Não confundí-las. Ambas têm o mesmo radical, é certo, mas com sentido verdadeiramente contrário. E, aqui, podemos invocar a opinião do ínclito Rui Barbosa, pregoeiro e defensor da verdadeira democracia, que distinguía-as assim: "A política é a arte de gerir o Estado, segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas, ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de o explorar a benefício de interêsses pessoais. Constitui a política uma função, ou o conjunto das funções do organismo nacional: é o exercício normal das fôrças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis. A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha a malária dos povos de moralidade estragada". Se antes era esta a opinião do eminente brasileiro, qual seria então a de hoje, quando maior é a corrupção e a desmoralização do regime? Se o sábio varão erguesse a cabeça para responder, talvez dissesse: "Não há dúvida que rima bem (a politicalha) com a *criadagem* e *parolagem, afilhadagem* e *ladroagem*".

Os políticos de nosso País e, particularmente, do Piauí, a esta hora de tantas dúvidas e inquietações para todos nós, precisam ler, reler, pensar e meditar nas lições magistrais de civismo, de patriotismo, de democracia, que nos deixou, gravadas na alma e no coração da nossa gente, o gênio invulgar de Rui Barbosa. A verdadeira política, conclui o douto jornalista baiano, ..."afina o espírito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmos, desenvolve nos indivíduos a atividade, a coragem, a nobreza, a previsão, a energia, cria, apura, eleva o merecimento. Não êsse jôgo da intriga, da inveja, da incapacidade, a que entre nós se deu a alcunha de politicagem".

E a política do nosso Piauí, em verdade,

(*Continua na 3.ª página*)

JOÃO MARQUES BARBOSA

Vê passar a sua data natalícia a 1.º de novembro próximo vindouro, nosso prezado amigo João Marques Barbosa, destacado comerciante nesta Capital.

O distinto aniversariante, que é elemento dos mais destacados da sociedade e do comércio teresinense, recepcionará, no seu palacete residencial, os inúmeros amigos e pessoas de sua amizade.

Com êste registro, antecipamos, prazeirosos, ao distinto amigo João Marques Barbosa os nossos cumprimentos.

Justiça, onde estás?

BARÃO DAS PUBAS

Depois da grande e tormentosa batalha cívica de 3 de outubro, candidatos e eleitores marcham ansiosos para os trabalhos de apuração. Entre esperanças, dúvidas, intranquilidade e temor, aguardam o resultado, emotivo ou sereno, da vontade popular. Surge então, o momento da grave reflexão. Os que tanto se exaltaram, tangidos pela paixão partidária, medem e censuram os excessos pessoais. As grandes despesas são somadas e a realidade do pêso dos compromissos vem à tona. Candidatos desiludidos, com os resultados enganosos das urnas, lamentam as canseiras da luta e o pêso das despesas. Esperanças cintilam nos espíritos dos contemplados. Todos, entretanto, esperam confiantes e tranquilos a sublime decisão da Justiça Eleitoral. Vencido ou vencedor, só terá calma e receberá com serenidade o agradável ou duro lance, se tiver a certeza de que a Justiça se manifestou imparcial em tôda a sua plenitude.

Não é sem propósito que analisamos êsse sentimento que está tomando eleitores e candidatos. Bem não acaba o povo de sentir o rumo das apurações, novas lutas se ensalam nos bastidores da justiça eleitoral, movidas pelos desesperados, descontentes e inconformados com a grandeza democrática do voto. Impugnações desarrazoadas, recursos ilegais e vergonhosos, são forjados pelos que não sabem perder, na tentativa estúpida de torcerem a vontade popular. Chefetes, falidos perante a opinião pública, em gritos histéricos, ameaçam e afirmam que têm fôrça no Tribunal para anular as votações cujos resultados lhes foram adversos. Outros, silenciosamente, penetram no caminho escuso e velado de pedidos a juizes e desembargadores. Todos, entretanto, com o mesmo fim: roubar o que não conseguiram altivamente.

Se êrro houve, no pleito, êste não reside em pequenos deslises de forma, por ocasião da recepção dos sufrágios. Nasceu, anteriormente, no alistamento, na entrega de títulos, na organização das listas, nas fraquezas e faltas dos que preparam o serviço eleitoral. Nunca, todavia, no ato de votar. Será imperdoável veleidade, arguir-se coação, num pleito livre, assistido, nos municípios onde era maior a exaltação, pela serenidade e vigilância da Fôrça Federal. Não constitui menor êrro, pretender-se anular uma votação, pela falta de rubrica ou numeração em sobrecartas, pela imprecisão de uma ata, quando se sabe que a nossa falta de hábito e o nosso grau cultural não possibilitam indiscutível perfeição dos Presidentes e Mesários de nossas Mesas Receptoras. Sabe-se, contudo, que o mais precioso, o voto livre e expontâneo do eleitor, foi conscientemente depositado na urna, alimentado pela esperança de escolher o preferido, seja por gratidão, seja por civismo, seja por simpatia. O certo é que o voto, uma vez sufragado, deve e tem que merecer o respeito devotado às cousas sagradas, pois que é o único e legítimo sustentáculo do regime democrático.

Que se dirá, se as paixões políticas afetarem a imparcialidade de nosso Egrégio Tribunal Regional Eleitoral? Como serão interpretadas e recebidas as impugnações de cinco urnas de Parnaíba, neste instante em que políticos parnaíbanos afirmam que contam com prestígio na Justiça, para conseguir-lhes a anulação? E os recursos, infundados e ingênuos a determinadas secções de União, armados na confiança de que um dos candidatos é parente de um dos membros do Tribunal? Que revolta não sentirá o povo de Ribeiro Gonçalves se, depois de enfrentar a pesada luta do alistamento, lhe roubarem o Prefeito escolhido? Que resignação poderão ter os habitantes de Pôrto, se lhes tomarem o Prefeito escolhido pelo coração e conquistado pelo sacrifício? Que dirão os outros coestadanos que sentem o mesmo perigo, a mesma ameaça, à sonhada liberdade e autonomia do voto?

Sentirão revolta, desassocêgo, insatisfação e um imenso vasio. Vontade de luta, desejo de rebeldia, desengano do regime, revolução. Certeza de que o pleito não foi legal, de que tudo deve começar novamente. Intervenção federal, para novo alistamento, novo pleito, nova repetição de sua vontade, dolosamente torcida. Desolados perguntarão: Justiça, onde estás? E se tal acontecer a intranquilidade descerá sôbre o Piauí.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 31 de outubro de 1954 ★ Número 207

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Os melhores pelos piores

Rajá-Mi

Chama-se, por aí a fora, livres as eleições de 3 de outubro. Não queremos, em absoluto, negar tão bela característica do regime democrático, mas, a reeleição do velhaco senador das Pubas serve de atestado, pelo menos, da inconsciência do eleitor piauiense. Ao nosso vêr, seria possível a eleição de qualquer outro condidato, por mais nulo e incapaz que fosse, mas, nunca continuar tão injustamente ocupando uma cadeira no Monroe o finório e trânsfuga Matias Olímpio.

A nossa época parece ser própria dos nulos. Em tôda parte, de um modo geral, são os elementos da menor expressão, quer política quer cívica, os escolhidos para os cargos públicos. Aqui, no Piauí, os exemplos são os mais autênticos. Tantos homens de valor, trabalhadores, cultos, possui o nosso Estado, porém, lamentàvelmente, são figuras como Matias Olímpio e outros que o povo vai buscar para a nossa representação. E, o que é mais grave, é o sr. Matias Olímpio se caracterizar, além da inatividade permanente, pelo pouco amor aos seus coestaduanos e nenhuma dedicação à terra-berço. Quem, por acaso, tem a ousadia de levantar-se e indicar qualquer obra de autoria do melôso pubeiro em benefício do povo piauiense? Ninguém poderá se arrojar a tanto.

Dizem os sociólogos que, aos moços, de nada servem os exemplos dos outros. Os jovens querem conhecer primeiro para, depois, poderem fazer o seu juizo. Bem assim também, nos parece, é o povo. Não adianta dizer-se e provar que êsse ou aquêle candidato não tem as credenciais necessárias aos homens públicos. O povo quer também conhecer, vêr, sentir de perto a realidade das coisas. Então chegou a vez. Foi eleito quem, em verdade, nunca se preocupou com a sorte da família piauiense, antes, pelo contrário, sempre dela foi o maior algoz.

Os piauienses nunca, como agora, deram tanta prova de inconsciência. O resultado da última eleição é um atestado de que o povo não sabe ainda separar o joio do trigo, distinguir, com acêrto, o certo do errado, separar alho de bugalho. Os candidatos são escolhidos pela linha partidária, para agradar a tal ou qual chefe político. Não importa terem ou não capacidade de exercer todos os misteres do cargo, estas particularidades são coisas secundárias. Não devemos nos rebaixar tanto. A independência, inegàvelmente, é uma das qualidades mais belas do homem. E não se pode mesmo conceber um homem civilizado, nascido no século XX, em plena éra atômica, viver sob a orientação cega de quem quer que seja.

Só por êste prisma podemos ver, compreender e explicar a reeleição do senador Matias Olímpio. Não foi prestigio eleitoral, simpatia política ou qualquer outra qualidade de homem público encontrada no velho e fracassado político barrense, pelo eleitor piauiense, que o mandou, de volta, ao Senado Federal. Foi a inconsciência, de um modo geral, do homem do interior. E tanto é verdade que, aqui na Capital, onde o eleitor é mais esclarecido e independente, foi inexpressiva a votação do velhaco pubeiro.

(*Continua na 4.ª página*)

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

	Cr$ 150,00
1 ano	200,00
1 ano — remessa via aérea	2,00
Número avulso	3,00
Número atrasado	

* * *

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇOES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924
Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

* * *

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1334
TERESINA —:o:— PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões— **Moraes, Piauí, Rajada e Colorido**—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.o 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3

PARNAIBA — PIAUI

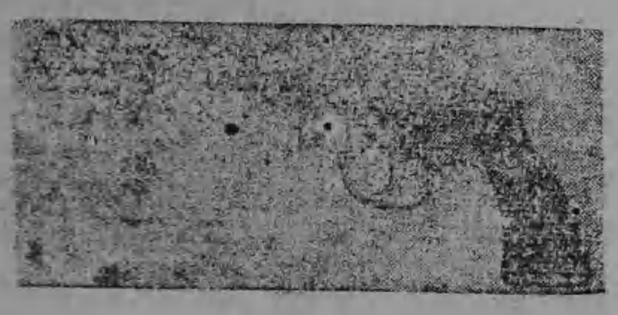
DR. ORLANDO S. GOMES

— Cirurgião-dentista —

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

REVÓLVERES
TAURUS 32



COMPREM NAS LOJAS
CELSO NUNES

GINASIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Govêrno Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.
TERESINA — PIAUI
DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães.
SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.
CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATISTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINASIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

— Dr. [illegible] dio P[illegible]lla
Dr. A. [illegible] ão Azevêdo
[illegible]stalaç[illegible] ompletas pa[illegible]ra exa[illegible]es de Raios X
[illegible]erioografias — *Tomografias (Planigrafias)*
CONSULTORIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

DR. [illegible]
[illegible]nic[illegible] [illegible]tó-
dica [illegible]ra

Dispõ[illegible] todo material [illegible]ra tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 736-N.

(*Continua na 9.ª página*)

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

Adornos de Construção

ANTÔNIO DE CASTRO

(CONTINUAÇÃO)

Quando a repetição varia a forma conservando a palavra ou inversamente varia a palavra conservando a forma — há os seguintes ornatos:

1 — DERIVAÇÃO — É o emprêgo duma palavra com diferentes flexões: *Disse, digo e direi*. De Camões é estoutro exemplo:

No mar tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vêzes a morte apercebida;
Em terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida.

Pròpriamente derivação é o ato de desviar as águas dum rio, conforme o étimo latino *rivus*, rio. O têrmo correspondente no Grego é *poliptoto*, que significa *diversidade em flexões*.

A derivação ou poliptoto consiste, assim, também no emprêgo duma palavra em diferentes funções ou regida por diversas preposições: *govêrno do povo pelo povo*. O poliptoto pode ser constituído por várias frases cujos têrmos são ligados pelas mesmas relações: *Com praias travem praias, ondas com ondas, armas com armas* (Vergílio, Eneida). Era o poliptoto no Grego a repetição dum nome em vários casos, conforme o étimo *ptosis*, queda, caso. Como porém no Português não há casos, podemos supri-los pelas preposições e funções sintáticas.

2 — HOMEOPTOTO — É uma sucessão de palavras diferentes empregadas com as mesmas flexões, como por exemplo uma série de verbas no mesmo número, tempo, modo e pessoa: *Roçando os broquéis, recuavam, pelejavam, matavam e morriam de malhada* (Xenofonte). De Camões é estoutro exemplo:

Bramando duro corre e os olhos cerra;
Derriba, fere, mata e põe por terra.
(Lusíadas, I, 88)

Pode o homeoptoto ser também constituído por várias frases cujos têrmos são ligados pelas mesmas relações: *ar aos vivos, terra aos mortos, mar aos nautas, praia aos náufragos* (Cícero).

ANTÔNIO DE CASTRO

Como indica o étimo grego *homoios*, semelhante — era o homeoptoto no Latim a repetição dos casos, que substituimos no Português pelas funções sintáticas e as flexões. Ao contrário, o poliptoto era a variação dos casos, de conformidade com o elemento grego *polus*, muito, numeroso. Tanto um como outro é uma série de frases com a mesma construção. A diferença entre êles é que no homeoptoto variam os têrmos em cada frase, enquanto no poliptoto se repetem. No primeiro, sendo os têrmos diferentes em cada frase, avulta a semelhança de relação entre êles. No segundo, sendo os têrmos semelhantes, avulta a diferença de função.

Caracterizam-se por constituir pròpriamente demasia os seguintes ornatos:

1 — PLEONASMO — É o emprêgo duma expressão que, embora redundante, serve para reforçar algum têrmo: *Este livro comprei-o caro. Ao avarento não lhe peço nada*. O pleonasmo ora reduplica um têrmo por meio dum pronome, como nos exemplos precedentes; ora torna expressa uma idéia contida noutra palavra, o que se dá com os adjuntos atributivos explicativos: *o branco leite; o brilhante sol.*

Etimològicamente, *pleonasmo* significa *excesso, abundância*, conforme o étimo grego *pleon* ou *pleion*, isto é, mais, comparativo de *polus*, muito. De *pleon* derivou-se o verbo *pleonazo* (abundar) e o substantivo *pleonasmós*, cujo acento foi deslocado no Latim. O sufixo *asmós* é próprio dos verbos em *azo*. A variante *ismós* é para os verbos em *izo*, como *baptizo*, que dá *baptismós*.

2 — EXPLETIVA — É uma expressão meramente decorativa, só usada para dar realce à frase, pelo que se denomina também PARTÍCULA DE REALCE: *Começar a estudar. Não te partas. Cidade de Roma. O bom do menino. Que não dirias?*

(*Continua no próximo número*)

KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

DEVOLVE-SE O VALOR DO KAKI FLORIANO OU DO BRIM TRIUMPHADOR, SE DESBOTAR, MANCHAR OU RASGAR NAS COSTURAS. NÃO SE DEIXE ENGANAR! OS LEGITIMOS TÊM NA OURELA, DE 3 EM 3 METROS, AS PALAVRAS FLORIANO OU TRIUMPHADOR.

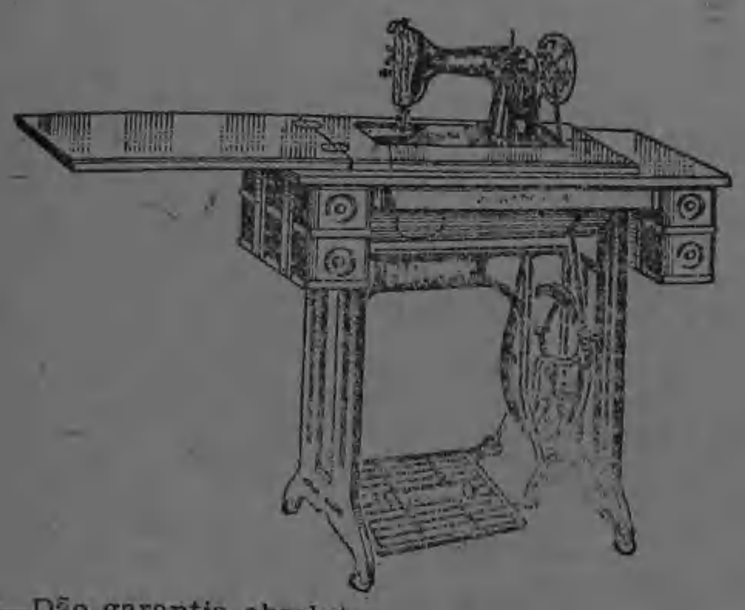
20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

PRODUTOS DA CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
UNICOS DISTRIBUIDORES
JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

COMPRE SUA MAQUINA DE COSTURA EM JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Porque:—



1.º—Dão garantia absoluta
2.º—Dão assistência técnica a domicílio
3.º—Dispõem de oficina mecânica especializada
4.º—Dispõem de peças sobressalentes em estoque para todos os tipos de máquinas de costura, inclusive Singer.

Uma companheira para a vida inteira

Teresina. Rua Coelho Rodrigues, 1.241
Telegrama FONSEK — Telefone 401

—— CR$ 300,00 MENSAIS ——

E a entrada! Quase nada.

DENTRO DE ALGUNS DIAS RECEBEREMOS NOVA PARTIDA DE MÁQUINAS DE COSTURA

APENAS CR$ 300,00 POR MÊS

E A ENTRADA? quase nada!

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Utilise o

"CREDIÁRIO ROSEMARY"

adquirindo para si e para sua família as utilidades de que necessita, pagando em suaves prestações.

—— PROCURE ——

CASA MARC JACOB S. A.

Rua Simplício Mendes, 36-S—Fones: 525 e 592

Carta aberta

DR. AGENOR BARBOSA:

Antes de tudo, envio ao Sr. os meus parabens por estar eleito Prefeito de nossa maltratada Capital, tendo derrotado o Dr. Clidenor, bem como o Governador Pedro Freitas, o Prefeito João Mendes, o General Gaiôso, que financiou a campanha, e a Rádio Difusora que sempre demonstrou estar ao lado do mesmo Clidenor.

Um alto funcionário municipal contou-me que já estão entrando no 4.º mês de atrazo, pois o dinheiro arrecadado o Prefeito destinou para pagamento de contas que contraiu, destacando-se 150 contos de gasolina à firma Moraes S/A e 50 contos, também de gasolina, à Celso Nunes. Disse que, enquanto o Prefeito anda engomado, de pança cheia e perfumado, os pobres funcionários, já sem crédito para comprar uma caixa de fósforos, andam, como loucos, sem ter para onde apelar, com fome, sem sabão para lavar a roupa e sem alimento para os filhos e mulheres! Chamou de autêntico molambo, o que, realmente é deplorável, porque os rapazes que se esforçam para arrecadar dinheiro, só recebem serviço e serviço.

Disse que o Prefeito é tão perverso que, há dias, suspendeu uma pobre funcionária, por quinze dias, sem vencimentos, para satisfazer paixões de um dos chefões vingativos. Isso é um exemplo de baixesa a que chega um administrador que é manobrado por terceiros. Disse mais o meu informante que as contas do atual Prefeito estão por ser aprovadas, parecendo que a Câmara não quer se responsabilisar por elas e que o homem está arranjando os papéis, indicando que êle quer passar o abacaxi ao Cel. Edmundo Genuino, que, certamente, só aceitará no caso de um ajuste de contas geral.

Consta que o Almoxarife interino deu panarício nos dedos da mão direita de tanto tirar empenhos.

Aqui ficam, Dr. Agenor, êstes informes que julgo serem exatos.

Fazendo votos pelo seu bem-estar pessoal, assino-me

Atenciosamente

JOÃO DA SILVA

Rua Rui Barbosa, s/n — Sul.
Teresina, 25/10/54.

POLITICA E POLITICALHA (Conclusão)

não é menos do que *êsse jôgo da intriga, da inveja, da incapacidade*, acima referido pelo grande Rui. Os nossos métodos políticos ainda se arrastam no mesmo primitivismo de outrora. Aqui não se degladiam os partidos, mas os políticos. A luta não é partidária, mas caracteristicamente pessoal.

Mas urge que desapareça, de entre nós, êste clima carregado, de incompreensão, de odiosidade, de intriga. Os partidos políticos devem fazer cessar esta luta desesperadora. Os políticos devem dar-se as mãos. E todos, unidos pelo mesmo ideal e pelo mesmo sentimento de fraternidade social, numa comunhão perfeita de fôrça e de ação, levantarão o nosso Piauí da situação deplorável a que, êles próprios, o atiraram.

PARA PROTESTO

EDITAL

Em meu cartório se encontra para ser protestada por falta de pagamento uma duplicata no valor de Cr$ .... 34.860,00, contra o sr. J. M. Budaruiche, em favor de José Simão, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente edital o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões por que não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 29 de outubro de 1954.

Luiz Paiva e Silva
Oficial.

PARA PROTESTO

EDITAL

Em meu cartório se encontram para serem protestadas por falta de pagamento, quatro duplicatas dos valores de Cr$ 3.397,20 cada uma, contra o sr. Carlos Meira, estabelecido em Campo Maior, em favor de Castello & Cia. Ltda., e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente edital o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões por que não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 29 de outubro de 1954.

Luiz Paiva e Silva
Oficial.

Trazem Melhor Vida

Onde quer que virmos estradas novas, estamos vendo a base da expansão econômica de um país.

Maior número de estradas asseguram comércio mais desenvolvido. Quer isto dizer: transporte mais rápido **e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado.** Significa mais rápido desenvolvimento dos recursos naturais e matérias primas, e mais mercados para a troca de bens e de serviços. As boas estradas não custam . . . *rendem!*

É importante lembrar que a prosperidade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, niveladoras e pás de arraste Allis-Chalmers, está hoje disponível para executar a obra com rapidez e economia. Nenhuma nação precisa hoje sentir-se tolhida em seu progresso por causa das más estradas!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAU.

CELSO NUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

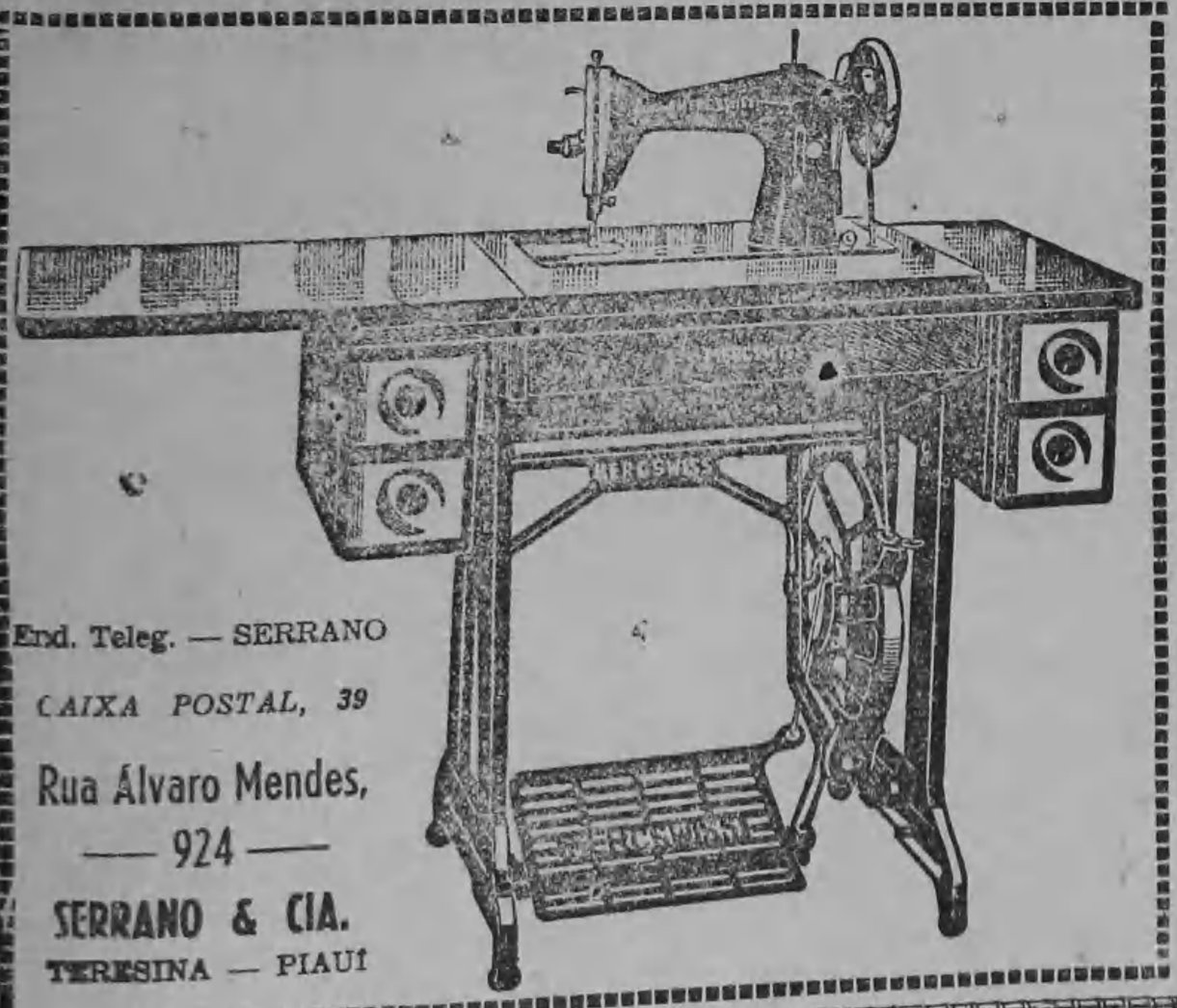
MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

—— PARNAÍBA ——

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

—— TERESINA ——

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza



End. Teleg. — SERRANO
CAIXA POSTAL, 39
Rua Álvaro Mendes,
—— 924 ——
SERRANO & CIA.
TERESINA — PIAUÍ

FARMÁCIA STA. ISABEL

REMÉDIOS NOVOS POR PREÇOS VELHOS

MANTÉM COMPLETO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO. FAZ ENTREGA A DOMICILIO, ATENDENDO PELO TELEFONE 227

Vendas para o interior por preços especiais

PRAÇA RIO BRANCO 248

PIAUÍ

TERESINA

Correspondência de Floriano

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA".

Estou preparando esta correspondência neste dia 12 de outubro, dia em que todo o povo piauiense continua vivendo a vida dos agitados, dos que esperam a solução de algum problema sério. Sim, tôda a nossa gente aguarda, ansiosa, a última palavra do T. R. E., sôbre as eleições do dia 3. Quem vencerá ? Gaioso ? Lustosa ? Eu não ganharei. Eu, está provado, não serei governador desta vez, podendo sê-lo, como aconteceu com o Jânio, no futuro quatriênio. Vamos para a frente !

* * *

Aqui, depois do pleito, a agitação é enorme. Os mais ABALISADOS observadores políticos dão palpites, afirmando a maxixada que o general vencerá, enquanto a rapaziada anti-gaiosista grita e garante que o Y Almendra penteará macacos no final da apuração. Não sei o que diga, pois, como é sabido, nesta data ainda faltam ser apurados mais de 100 mil votos. De dentro dêsse número poderá sair grande surpreza. Que acham os meus leitores ? De uma coisa estou certo, vencendo o Gaioso, o povo piauiense terá a FELICIDADE de continuar dentro de uma [illegible] absolutamente MORALISADA, absolutamente HONESTA, absolutamente SEDENTA às coisas do Piauí e do povo piauiense. Como será para o bem do Piauí e felicidade geral do povo, podem dizer que estou absolutamente de acôrdo...

* * *

Êste município vai ficar privado da COOPERAÇAO PATRIÓTICA de vários elementos, que não se elegeram. Perdeu a BOA VONTADE E O ESPÍRITO DE TRABALHO de Andocides Borges de Lemos, que o povo não quis fazer, pelo menos, 5.º suplente de vereador; deste GRANDE LÍDER e de muitos outros. Foi bem votado o Tibério Barbosa Nunes, cuja vitória está assegurada no Estado. Tão assegurada, que uma senhora da casta humilde, POETISA, escreveu a seguinte quadrinha:

"Lá vem a Lua saindo
Branquinha como algodão,
Contra a vontade do Clóvis
Foi eleito o TIBERÃO".

Fiquei com pena do GRANDE LÍDER, Andocides Borges de Lemos, ter sido derrotado. Êle ainda poderia prestar RELEVANTES SERVIÇOS a Floriano. Mas... nunca mais !...

Miguê FLORIANO

OS MELHORES PELOS PIORES (Conclusão)

Bela lição de civismo, que precisa ser lida e meditada pelo eleitor do interior, foi dada, nas urnas de 3 de outubro, pelo povo livre e consciente de Teresina.

Não se pode mais admitir, sobretudo num regime democrático, eleição nascida no subôrno, ganha a pêso do ouro, fabricada pela habilidade dos políticos imperantes no momento. Não é mais tempo de ainda se encontrar, por êste sertão hospitaleiro e imensamente rico, eleitor de cabresto. Os homens, hoje, têm necessidade de ser independentes, livres e donos de sua vontade. E, sem isto, o regime perde tôda a plenitude da sua beleza que é a liberdade.

O Piauí, ansioso como uma criança que se extasia com a notícia alviçareira de algo, espera a chegada de tão venturosa época. Só os homens pensando e agindo livremente, no terreno político-eleitoral, poderemos vêr os capazes escalar ao poder e os incapazes, que constituem a maioria, ser postos de lado, desprezados e afastados da administração pública. Mas, enquanto não se verificar esta transformação, enquanto perdurarem os mesmos processos de então, enquanto não se escolher os melhores pelos piores, o nosso Estado nunca sairá da situação atual: sem progresso e sem desenvolvimento social e econômico.

CRUEL DESENGANO

Quêdo o Prefeito Santana
Com a sonhada Deputação ?
Foi-se p'ra "Caixa Pregos"
Sem nenhuma protelação.

Acuda povo o Santana
Que está quase sem fé !
Ôntem o vi corcovado
E hoje na rua a pé.

Agora o vejo nervoso
Com ares de um demente !
Não vá o pobre rapaz
Morrer até de repente.

Tão feliz que vivia
Rico, gôrdo e bonito
Chega-me, porém, a notícia
Do Santana está em grito.

Conforme-se ex-Deputado
Êste mundo é dêste jeito:
Uns choram no tempo
Outros depois do feito.

Você vai sair recheiado
Da saudosa Prefeitura.
Quantos pobres ali não ficam
Enfrentando a desventura.

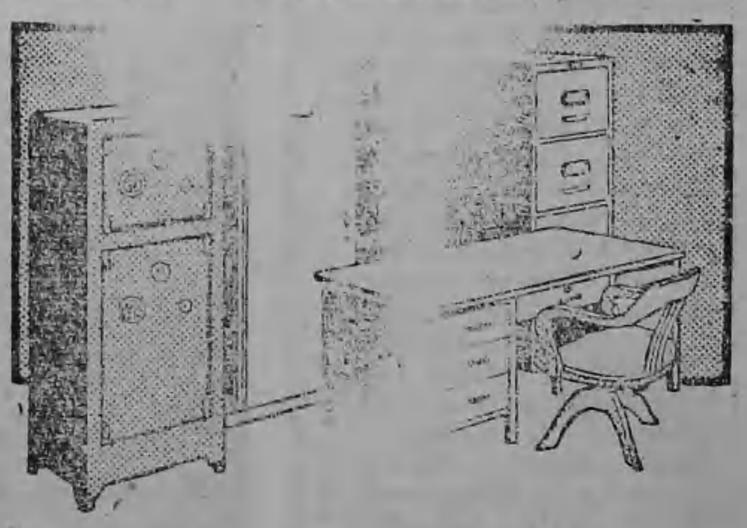
Entretanto, não tenha dúvida
Guardo apenas uma mágoa:
A do Santana não ter pena.
Quase acaba o dinheiro d'agua.

CELSO PLÁCIDO

Maranhão, S. Luiz, 18/outubro/54.

DISSE? ARCHIMTES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

DR. JOÃO REZENDE
—— Cirurgião-Dentista ——
Curso de especialização em cirurgia da boca, no Serviço do Dr. Wladimir Pereira na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.
Curso de Prótese especializada em Roach (Pontes móveis) no Laboratório Dentex, no Rio de Janeiro.
HORÁRIO: — DAS 13 ÀS 18 HORAS
Rua Simplício Mendes, 137-N
—— TERESINA ——



Os móveis [illegible] PADRÃO
Construídos pelas [illegible] cias do "homem mod[illegible] vidente, são uma so[illegible] e firmeza da independência da industria nacional.
Destribuidores: SERRANO & COMPANHIA

HELIAR
DESTRIBUIDORES
Serrano & Companhia

DR. EMILIANO BASILIO DA SILVA
—— Advogado ——
Aceita causas no interior
ESCRITÓRIO: — Rua São Pedro, 1269

MOSAICOS
Artefatos de cimento — Tijolos e telhas
FABRICA TUPÃ, DE
—— P. LEAL ——
End. Tel. — MOSAICOS — Teresina
Praça Demóstenes Avelino, 1795

Vendas à vista e em 20 prestações
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N

AVISO AO PÚBLICO EM GERAL
Dona Honorina de Vasconcelos Lobão Velôso avisa que resolveu cancelar uma procuração que foi passada em Cartório do 2.º Ofício e que se encontra em poder de seu genro Antônio Ferreira de Almeida, dando poderes para vender terras e assinar todo e qualquer documento.

MUITA ATENÇÃO!!
Construtor, antes de verificar os preços de cimento "ARATÚ" e ferros redondos para construção, não compre em outro lugar
Vá, sem compromisso, em
NEVES & COMPANHIA
Rua Coelho Rodrigues, 1.226

COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.
SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI
Curso Cinasial à tarde e à noite e Curso Cientifico e Escola Técnica de Comércio noturnos.
Ensino eficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio.
O turno da manhã é reservado sòmente para o Curso Primário.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER EPOCA
Prefira o Colégio Demóstenes Avelino.
Rua Machado de Assis, 1733 — Fone 421
TERESINA —:-:— PIAUÍ

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO
SERRANO & CIA.

Castello & Cia. Ltda.
(Revendedores «Ford»)
Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D
PNÉUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP —— MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH
Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402
TERESINA PIAUI

A Quota Federal

SEVERINO LYRA

Nenhuma dessas coisas feias que têm acontecido últimamente no Brasil constitui maior escândalo, motivo mais acentuado para a revolta do povo, especialmente da gente do interior, que a entrega, pelo govêrno da União, da chamada "Quota Federal". A matutada, que já não é tão bêsta como muitos pensam, falando sôbre o auxílio que a administração da República proporciona aos municípios, costuma dizer: "Se as coisas do govêrno são, tôdas, como a "Quota Federal", não padece dúvida, o Brasil está perdido". De fato, não é só escandaloso e motivo para revolta daqueles que ainda não perderam, de todo, o sentimento de amor à Pátria e às instituições, mas razão de sobra para que desapareça definitivamente a crença de que, talvez, ainda surja um homem capaz de retirar êste país do charco putrefato em que foi metido por políticos sem entranhas e desalmados. Gritam alguns SALVADORES, saídos ninguém sabe d'onde, que, tudo melhorará, a moralidade administrativa será um fato, passando o povo a viver num ambiente sadio, purificado, livre do ar pestilento aspirado até agora. Será mesmo ?

Mas, continuemos falando da "Quota", dêsses pedacinhos de queijo que o govêrno central vem mandando para os municípios, isto é, para a rataria que, desgraçadamente e para vergonha de tôda a nação, é composta de roedores demasiadamente insaciáveis.

Será possível que nós, cuja batalha para a aquisição do pão de cada dia se trava nos brejos e sertões afastados dos grandes centros, saibamos que os dinheiros entregues pela administração do país às prefeituras não são aplicados em obras públicas, como manda a lei, e os responsáveis pela coisa pública i g n o r e m ? Desconhecerão, porventura, os homens de govêrno, (do govêrno central), que muitos pobretões, que antes de serem prefeitos andavam em mangas de camisa e alpargatas aos pés, devido à extrema pobreza em que viviam, transformaram-se do dia para a noite em novos ricos, compraram fazendas de gados, abriram casas comerciais, adquiriram jeeps e passaram a viver orgulhosamente, fartamente, perdulàriamente ? Não, não é possível ! Denúncias e mais denúncias têm sido mandadas, mas, fica tudo no mesmo. Fica, única e exclusivamente, porque a rataria prefeitural é composta de políticos e o govêrno precisa de votos...

Ou o govêrno da República adota, já e já, uma providência moralisadora, no sentido de que a "Quota Federal" tenha o destino para o qual foi, por lei, destinada, ou, então, o povo se convencerá de que nada neste país, no setor da moralidade pública-administrativa, se salvará.

Não espere o govêrno contar com a cooperação de chefes políticos, pois são êstes os maiores responsáveis pela ladroeira que se verifica nos municípios. Sim, são êles, porque os prefeitos, quase todos, confiados de que têm as *costas quentes*, não só esbanjam, criminosamente, os dinheiros arrecadados, mas, muito especialmente, os das "Quotas Federais".

Diz um velho adágio que — Para tudo há um jeito — Se há, porque até agora não houve um que viesse pôr côbro a essa falta de honestidade e de vergonha que, depois do estabelecimento da "Quota Federal", se vem verificando no interior ?

Por que o Parlamento Nacional não toma uma providência, votando uma lei moralisadora, uma lei que, mesmo sem se parecer com ratoeira, possa evitar que os ratos cinzentos prefeiturais comam todo o queijo marca d. "Quota", êsse apetitoso queijo que a direção da administração federal manda de presente, trimensalmente, aos NOBRES E HONESTOS prefeitos de quase todos os municípios ?

O que vem acontecendo é, por demais, vergonhoso e escandaloso.

Que o Zé Povo do interior não continui exclamando como os cantores de rádio, ao repetirem aquela canção patriótica: — ISTO É BRASIL ! ! !

Floriano — Piauí, 16-10-54.

Medidas urgentes

CONCLUSÃO

do tempo, esperamos que o próximo quadriênio, sob a orientação do General Gaioso e Almendra, venha assinalar uma nova era para os piauienses, e de alevantamento, sob todos os aspectos, do nosso Estado. Acreditamos que êle, que mais do que nós conhece os problemas administrativos do nosso Estado por se achar ligado à administração pública, há vários anos, dará, no seu govêrno, novo rumo administrativo à nossa terra, dando-lhe progresso em todos os sentidos, distribuindo justiça para todos e assegurando os direitos, liberdades e garantias para a felicidade de tôda a família piauiense. E cremos ainda, depois de testemunhar conôsco todo êste drama administrativo, encenado e representado pela incompreensão dos homens e das coisas, o futuro governador, num esfôrço titânico, fará cessar a acirrada luta partidária, que nada edifica, antes, destroi.

E, pondo de lado os pontos de vista mencionados, que inegàvelmente são importantíssimos, lembramos também que, sem uma reorganização completa nos quadros administrativos do Estado, não será possível obter-se os frutos de uma próspera e sadia administração. A substituição do secretariado do atual govêrno é uma das medidas mais urgentes, a ser tomada pelo futuro chefe do Executivo piauiense, processando-se uma reforma geral nos quadros administrativos do Estado, com a substituição dos piores pelos melhores, com a implantação de um clima de probidade, honradez e trabalho, para que melhor marche, na larga estrada do futuro, a gleba piauiense. Um recrutamento, que equivale a um exame de seleção, é o que se torna indispensável o govêrno fazer, pondo de lado os imprestáveis, os nulos, os incapazes, dos cargos de confiança na administração pública, a fim de que o governador provido do elemento necessário para uma administração edificante, moralizadora e progressista possa, no futuro, ensaiar a marcha de sua administração num terreno firme e capaz de sustentar o edifício de tôdas as realizações.

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.
Atende com pontualidade e por preços reduzidos.
Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"
TERESINA —:-:— PIAUÍ

CLÍNICA DENTÁRIA

Muito breve será inaugurado nesta Capital, à rua 13 de Maio, 347-N, um moderno consultório eletro-dentário pertencente às jovens cirurgiãs-dentistas Maria Altair Barbosa e Maria Abigail Barbosa.

Surdos

VENCIDA A SURDEZ

Recuperação progressiva da audição com o uso dos aparelhos invisíveis micro-auriculares "WEIMER", sem pilhas, sem fios. Resultados assombrosos em 15 países. Preço de propaganda Cr$ 1.000,00. Peçam folhetos informativos grátis à Maria Luiza Junqueira Passacantilli. Rua Gustavo Sampaio, 676 — apto. 708 — Copacabana — Rio de Janeiro.

VENDE-SE

Um terreno denominado "SÍTIO SÃO BENEDITO", situado no município de Timon, Maranhão, com plantios de mangueiras, buritizal e algumas benfeitorias.

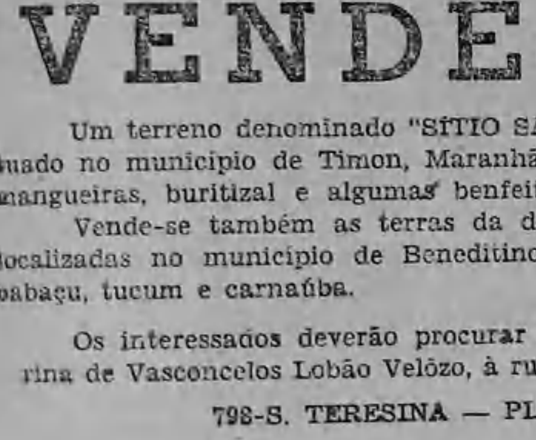
Vende-se também as terras da data "ÁGUA FRIA", localizadas no município de Beneditinos, produzindo côco babaçu, tucum e carnaúba.

Os interessados deverão procurar a viuva Da. Honorina de Vasconcelos Lobão Velôzo, à rua Rui Barbosa n.º

798-S. TERESINA — PIAUÍ

LENÇOIS SANTISTA
A SAMARITANA
vende pelo preço da Fábrica
— — Praça Rio Branco n.º 268-N — —
Teresina —:-:— Piauí

DR. ALVARO BRANDAO
— ADVOGADO —
ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 391
TERESINA — *PIAUI*



OLYMPIA
Serrano & Cia.
DISTRIBUIDORES NO
PIAUI E MARANHAO

Firmino Ferreira Paz
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
Consultas. Pareceres. Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz n.º, 1945
Teresina — Piauí

VENDE-SE

a casa, sita à Rua Campos Sales, 2008, na qual residia o Dr. Otávio Augusto Acioli Cintra.

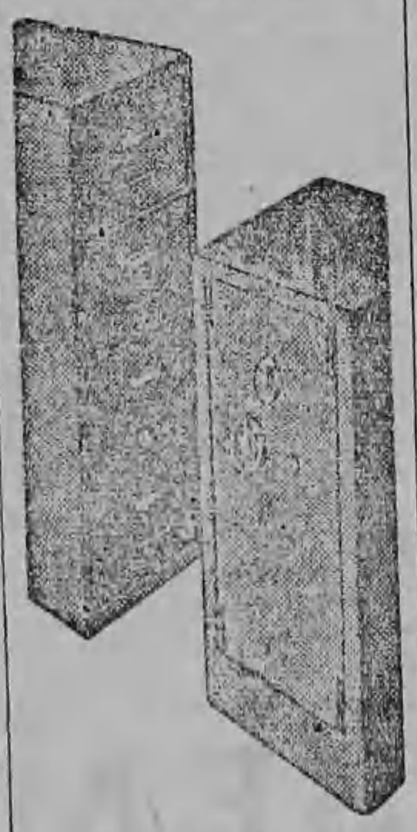
Tratar com José Ribamar Avelino no Liceu Industrial ou Francisco Belisário dos Santos na Casa da Justiça.

CASA À VENDA

Vende-se a casa à rua Felix Pacheco, 1.506.

Tratar na mesma.

COFRES



Serrano & Companhia
Destribuidores
PADRÃO

Ainda não comprou seu piano?

ENTÃO VÁ À MORAES (Imp.) Ltda. E ESCOLHA O QUE HÁ DE MELHOR PARA ALEGRIA DO SEU — LAR. —

...

Pianos, rádios, radiolas, fogões, liquidificadores e um mundo de outros artigos são vendidos por preços excepcionais em

MORAES (Importação) LTDA.
— Rua Al... Mendes, 1.124 —
TERESINA —:-:— PIAUÍ

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Continua em foco a marcha das apurações. O Sr. Adhemar de Barros perdeu mesmo a governança de São Paulo. Apesar disto, já declarou à imprensa que será candidato à presidência da República no próximo pleito de 3 de outubro.

O velho Matuzalém do Senado, também conhecido por Joaquim Pires, está indignado. Fala, berra e esbraveja, dizendo para Deus e o mundo que foi traido. Imagine que êle declara haver dado em Barras Cr$ 50.000,00 ao chefe da U. D. N. e Cr$ 50.000,00 ao chefe do P. S. D. Dava, portanto, dinheiro aos dois partidos, isto é, acendia uma vela a Deus e outra ao diabo, tal qual fazia no Senado: — pedia verba para os católicos e para os protestantes.

Êste velho merecia mesmo êste castigo. E' um uzurário e vivia a adular a um e outro, contanto que se elegesse. Mas o tiro desta vez saiu pela culatra. Foi atirado ao ostracismo, votado em último lugar.

Outro que está indignado é o Camborão de Seis, pois desejava ser eleito em primeiro lugar e será no último, como sobra. E, segundo dizem, até o fim da apuração êle poderá ainda perder para o Mirócles ou Moura Santos.

Esta lição foi muito bem dada e da próxima vez outros nulos serão postos à margem. Desta vez foram o Corrêa, Demerval e Joaquim Pires e em outra serão outros que não souberam corresponder à confiança do povo.

Já se cogita, aqui, da sucessão presidencial e fala-se nos nomes de Juarez, Carrombert, Nereu Ramos, Jânio Quadros, Adhemar e outros.

O Hugo Napoleão propala que arranjou o empréstimo dos trinta milhões de cruzeiros, mas nada sabemos de positivo.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A

—AVISO—

O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A., Filial de Teresina, comunica às Autoridades, ao Comércio, às Classes Produtoras e ao Público em geral que, nesta data, passou a funcionar com sede provisória à rua Barroso s/n, atendendo no expediente externo de 8,30 às 11,30 horas diàriamente, e aos sábados de 9,30 às 11 horas, por intermédio de suas Carteiras de EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS e DEPÓSITOS. Outrossim, esclarece que muito em breve estará instalado na sua sede definitiva, quando poderá melhor assistir, através de tôdas suas Carteiras, às necessidades da região.

Teresina, 25 de outubro de 1954.

A GERÊNCIA

AVISO AO COMÉRCIO

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, Depósito de Teresina, avisa ao comércio em geral, especialmente do Interior do Estado, que tendo o seu viajante perdido em viagem, dentre outros papéis, um talão de recibos em branco, de nrs. 16750 a 16800, ficam êsses formulários sem efeito, não sendo reconhecido como válido, qualquer recebimento efetuado sôbre a série dêsses números.

Outrossim, confirma que o seu único representante credenciado para efetuar cobrança, é o sr. Constâncio Ferreira Bispo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Comissão de Estudos e Obras Contra as Sêcas no Estado do Piauí

—AVISO—

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS, com sede no Rio de Janeiro, chama a atenção dos interessados para o Edital N.º 15/54 que põe em concorrência pública as obras do açude público "SACO", no município de Caripós, Estado de Pernambuco, conforme "Diário Oficial" da União, de 12 do corrente mês, à página N.º 16762.

Saudações.

João Martins do Rêgo — Chefe da Comissão

AGUA MINERAL
So Co Po
Cr$ 3,00.
Não pague mais

HUMORISMO

Que ande direito

Reportagem de K.W.

Esteve animadissima a roda politica do "Café Avenida".

Falava-se sôbre as apurações, quando salta o Major Diôgo e diz:

— Estou satisfeito. Meu cheje Zecândido foi eleito em primeiro lugar e maior foi a satisfação que tive em ver que o Demerval não foi reeleito.

Diz o Celso Carrasco:

— Quem faz, paga. Êle pensava que o Chagas não ia reeleito porque o Matias só recomendava seu nome, mas o Chagas Rodrigues é "macaco velho", enganou até o Hugo, camborão de seis e passou para o segundo lugar.

Diz o Alberoni:

— De uma cousa que gostei foi da reeleição do Vitorino Corrêa, porque o povo mostrou que nem só dinheiro vale. O Cel. Vitorino é homem pobre e foi recleito.

— Pudera, diz o Celso Carrasco. O Cel. Vitorino, no Rio, tratava de todos os casos dos piauienses sem côr política e dava assistência aos seus correligionários em tudo que fosse possivel.

Entra o Major Benedito da Luz:

— A cousa que mais me admirou foi o Chrysippo não ser eleito.

— Ora esta, diz o Major Diôgo. O Chrysippo não foi eleito porque o partido não teve elemento para elegê-lo. Vocês devem saber que o voto majoritário, quando o candidato não vai eleito, a culpa não é do candidato e sim do partido.

Fala o Alberoni:

— Dizem por aí que o dep. Zecândido vai assumir a chefia das Oposições e para isto já está organizando um jornal e o Chrysippo vai colaborar no jornal do Zecândido.

— E o "O DIA", o que vai fazer? — Pergunta o Carrasco.

— Ora esta, responde o Major Diôgo. O "O DIA" não é jornal de partidos, é independente e como tal continuará a criticar os atos errados do governador, bem como do Prefeito da Capital. Quem não quiser pegar ripa *que ande direito.*

Finaliza o Te. Pedro Guimarães:

— Se o jornal "O DIA" deixasse a sua independência e não criticasse os atos errados do govêrno, eu deixaria de ser seu colaborador.

FLAGRANTES DO MONROE

—— Melhorou por isso ——

Dizíamos ôntem, nesta secção, que o Senado melhorara. E' verdade. Ao menos, pela ausência de certos e notórios reacionários, isto é verdade. Sem grande esfôrço de memória poderemos lembrar aqui os senadores que não conseguiram se reeleger: Ferreira de Sousa, que não chegou mesmo a se candidatar; Dário Cardoso, cuja ficha os democratas conhecem; *Joaquim Pires, que possuindo vinte e sete edifícios de apartamentos, tornou-se figadal inimigo dos inquilinos;* Francisco Galloti, que já passou para a Superintendência do Cais do Pôrto; Ivo de Aquino, que como o Sr. Ferreira de Sousa, não chegou a entrar na chapa; Pinto Aleixo, Veloso Borges e Durval Cruz.

Admite-se pois, com razão, e tendo em vista alguns novos nomes que surgem, que o Senado vai ficar mais arejado.

("Última Hora", 20/9/54).

VALORISE SUA CONSTRUÇÃO EMPREGANDO MATERIAL

SÃO CAETANO

Ladrilhos — tijolos prensados

—NEVES & CIA.—

Av. Presidente Vargas, 71 — Parnaíba
Rua Coelho Rodrigues, 1226 — Teresina
têm estoque permanente para entrega imediata
SÃO CAETANO — a marca que exprime qualidade.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 31 de outubro de 1954 ★ Número 207

Medidas urgentes

CALIFAS

Não se pode mais pôr dúvida nos resultados do último pleito. A apuração, embora vagarosa e acanhada em tôda parte, promete, em breve, anunciar as derradeiras cifras. O General Gaiôso e Almendra, candidato dos situacionistas de hoje ao govêrno do Estado, está realmente eleito. Já a esta altura, mesmo que tôdas as urnas a apurar fossem totalmente do Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho, candidato das Oposições ao govêrno, não mais seria possível retirar a diferença. Para uns, a vitória sorri na sua beleza máxima. Para outros, o desencanto, o desânimo e mesmo o espectro fantasmagórico da derrota, apresentam-se aos seus olhos atônitos, a cada instante, insistentemente.

E assim, enquanto os oposicionistas sonhavam, desta vez, erguer-se de um demorado e duro ostracismo de quatro anos ininterruptos, os governistas, que vivem a gosar as delícias do favoritismo oficial, rejubilam-se, pelos dias a dentro, em ver continuar amanhã, com todos os benefícios e vantagens, a mesma situação de hoje. Os últimos resultados da apuração do pleito de 3 de outubro vêm trazer-nos, apenas, a antecipação do carnaval. Em verdade, agora, depois das eleições, os candidatos, ou derrotados ou vitoriosos, só aparecem fantasiados. E, quando se fantasiam para comemorar a vitória, ainda bem, mas, quando se fantasiam para esconder a vergonha de uma fragorosa derrota, é que é duro e muito duro.

Nós, que não tinhamos candidatos nem candidaturas, nos sentimos em ótima posição para nos divertir com o chôro ou com a risada dos vencidos ou vencedores. Não faz mal, hoje ninguém mais quer trabalhar. Todo mundo, tenha ou não credenciais necessárias, não quer, não vê, nem pensa em outro meio de vida, senão na vida pública. E pronto, não arreda mais uma palha durante os quatro anos em que vai curtir a derrota. Trabalhar? Ah! não é para todo mundo!

Grandes, inegàvelmente, são as dificuldades que o futuro governador há de encontrar. A situação financeira do Estado é precaríssima, mais talvez que em outra época qualquer. E tanto isto é evidente que o funcionalismo público estadual se encontra, no momento, com os seus vencimentos atrasados em quatro meses. Pela marcha dos acontecimentos, podemos predizer, que, quando o sr. Pedro Freitas deixar as rédeas do poder, o Estado se encontra paralizado, os seus órgãos administrativos sem funcionar, o funcionalismo (pobres chefes de família!) sem receber um tostão sequer dos seus vencimentos.

Não acreditamos mais numa boa administração, não porque falte capacidade aos homens do govêrno, totalmente. Uns, de fato, são verdadeiramente incapazes e nulos, mas, em grande parte, êstes defeitos poderiam ser sanados se houvesse, como seria de esperar, boa vontade. Porém, lamentàvelmente, hoje, os poderosos só pensam em si próprios e em mais ninguém. O povo que os guindou ao poder? que leve o diabo!

Mas, mesmo dominados por esta descrença, já fundida à um pouco de cepticismo

(Continua na 5.ª página)

Quebra Queixo

Confesso que estou zoró
E disposto até a brigar,
Apertarei no gogó
De quem vier provocar!
De intervalo a intervalo
Vou arroxando a tarracha.
Pisando de calo em calo
Com o solado de borracha.

Se for preciso agirei
De maneira tão violenta,
Com fôrça beliscarei
Que nem o diabo agoenta!
Algum cara de canudo
Não pense que sou arara,
Supondo que engulo tudo
Que me empurram na cara!

Carranca nunca me espanta,
E cara feia bem pior!
Burro poltrão quando manca
Se alaga todo em suor!
Quem faz o mal neste mundo
Pagará tudo dobrado,
Sofrendo revez profundo
Pelos crimes praticados!

Existe na Prefeitura
Um malfeitor consciente,
De gente só tem figura,
Só tem figura de gente!
Pensa êle que a Viuva
E' só sua, de mais ninguém,
Pois, lá, êle é o manda-chuva,
Faz tudo que lhe convém!

Desta vez o sabidão
Irá ter sua recompensa!
Com seu canudo na mão
E com sua lábia imensa,
Notará que sua estrêla
Perdeu todo o seu fulgor,
E nunca mais há de vê-la
Dar brilho, luz ou calor!

E' agora que quero ver
As garotinhas de gola,
Cantarem a bel prazer,
Ostentando certa bola,
Aquêle bôbo batão
Que a Difusora, outrora,
Punha em profanação
Terço de Nossa Senhora!

Agenor já é Prefeito
Desta rebelde cidade,
Cujo povo, neste pleito,
Demonstrou sua lealdade!
Se êle nada prometeu,
Muita cousa vai fazer,
Porquanto não é Sandeu
E nem vai esmorecer!

X E X É U

LOJA "ROSEMARY"

Diàriamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo
Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074

FONE, [illegible]25